

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS DA PANDEMIA

AUTORES:

Laís Marcolin e Silva (relator)¹
Roberta Martins Ferreira²

Orientadores: Marcia Maria Polo³

Ma. Marília Ferranti Marques Scorzoni⁴
Dra. Marlene de Cássia Trivellato Ferreira⁵

Centro Universitário Barão de Mauá

E-mail dos autores: lamarcolin14@gmail.com

robertamartinsferreira@live.com

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade a apresentação do programa oferecido pela CAPES, Residência Pedagógica, a fim de abordar a alfabetização através de relatos de experiências referentes à etapa do Ensino Fundamental I.

O Programa da Residência Pedagógica (PRP) é ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem por objetivo a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciaturas, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2020). Ou seja, o intuito é promover vivências que promovam a articulação com a teoria estudada nas Instituições de Ensino Superior (IES), a fim de desenvolver e aperfeiçoar a formação docente.

Desse modo, de acordo com o Ofício da CAPES, o Programa Residência Pedagógica é uma ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores que tem por

objetivo aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, por meio da inserção dos discentes nas escolas de educação básica durante a segunda metade de seu curso. O Edital apresenta os objetivos do programa que visam incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica a fim de que o licenciando possa articular a teoria com a prática docente; promoção de adequação dos currículos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); reforçar a relação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de docentes; e estimular o papel das redes de ensino na formação dos futuros docentes. (BRASIL, 2020).

Palavras Chaves: Residência Pedagógica. Alfabetização. Formação docente.

APRESENTAÇÃO

Conforme Brasil (2020), o PRP é uma iniciativa voltada para a formação inicial dos professores, que contempla, em 18 meses, 414 horas de atividades voltadas à observação, planejamentos, regência de aulas a fim de oferecer aos estudantes das licenciaturas, uma vivência maior de sua profissão de forma mais dinâmica, podendo articular as teorias até então estudadas em seu respectivo curso, com as práticas ofertadas no projeto.

Assim sendo, as metodologias utilizadas no decorrer do trabalho foram aplicadas através de poucos encontros presenciais, pois quase todo ele foi realizado no formato remoto - atividades, reuniões e planejamentos - devido à Pandemia do COVID-19.

DESENVOLVIMENTO

Conforme descrito, as reuniões e orientações ocorrem semanalmente de forma remota, juntamente com as observações e aplicações, garantindo maiores experiências e trocas de aprendizagem com as professoras e residentes. Cada residente observa semanalmente uma sala de primeiro ano de forma remota - pela plataforma Google Met. - por 4 horas. Também há semanalmente uma reunião com a professora supervisora da IES e uma reunião com a preceptora da escola-campo e todas as atividades realizadas no decorrer da semana são registradas em um modelo de diário de campo e postadas para correção e acompanhamento das atividades para a orientadora da IES.

Durante a elaboração dos projetos, foram encontrados diversos desafios referentes ao momento pandêmico em que era e permanece sendo vivenciado, atípico para a atuação docente, principalmente nas aplicações das aulas na escola-campo. As residentes se encontravam em uma escola-campo diferente da anterior - voltada à Educação Infantil - trabalhando, agora, com alunos do primeiro ano do Ensino

Fundamental I, sendo necessário o reconhecimento do local, dos documentos, professoras e alunos com que seriam desenvolvidos os projetos.

A Autora 1 realiza suas observações e regência de aulas no período da tarde, acompanhada pela preceptora em uma escola estadual de Ribeirão Preto - SP. Em seu projeto foi trabalhado a temática da diversidade no contexto familiar do aluno, com aulas contextualizada e práticas que envolvam o processo de alfabetização, tendo como justificativa de seu projeto os dizeres de Machado e Vestena (2017, p.2).

A instituição escolar é um lugar de socialização onde se iniciam as primeiras relações de amizade e interações com diferentes culturas e classes sociais. Nela está presente uma comunidade escolar que se expressa em toda a sua diversidade, incluindo as famílias dos estudantes. Assim, a escola não pode deixar de se preparar para melhor acolher as diferentes configurações familiares, as quais, na atualidade, manifestam-se com maior veemência, ao reivindicarem seu espaço na sociedade e, portanto, também no ambiente escolar.

A Autora 2 faz suas observações e aplicações de regência no período da manhã com uma professora colaboradora do projeto na mesma instituição que a Autora 1 e trabalha a alfabetização com os alunos dentro da temática de temas universais e transversais voltadas ao Brasil; sendo um projeto direcionado ao conhecimento da floresta Amazônica e outro para alguns Estados do país em destaque. As atividades são relacionadas a área de Língua Portuguesa, promovendo o desenvolvimento para a alfabetização e literacia. Traz como justificativa, promover o respeito e a aprendizagem sobre os diferentes tipos de pessoas presentes em nosso meio social.

Ambos os projetos utilizam metodologias ativas nas aplicações dos planejamentos, o foco dos projetos está apoiado na Alfabetização e, utiliza os temas anteriormente apresentados como suporte para o trabalho.

As regências aplicadas online contaram com o auxílio da preceptora e da professora colaboradora para mediar a ação na sala de aula por meio dos comandos solicitados das residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo-se, portanto, que o PRP cumpre com o pressuposto de alinhar e articular teoria e prática nas vivências mesmo em meio a tantas dificuldades que o ensino remoto impõe às residentes, ainda sim essas dificuldades são vistas como processo de formação constante que prepara as docentes para vivenciarem diferentes contextos de sala de aula que enfrentam diversas dificuldades. O trabalho desenvolvido enriquece a prática docente e a formação inicial do licenciando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Editais Programa Residência Pedagógica**. 2020. Disponível em: https://portal.baraodemaua.br/pluginfile.php/756082/mod_resource/content/1/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%Aancia-Pedag%C3%B3gica.pdf. Acesso em: 28 set. 2021.

MACHADO, D. A.; VESTENA, R. F. Diferentes configurações familiares na escola: Uma reflexão para seu acolhimento. In: **Itinerarius Reflectionis**. Volume, 13, n.2, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/46042-Texto%20do%20artigo-203124-1-10-20170810.pdf>. Acesso em: 28 set. 2021.